

Políticas Públicas e Trajetória dos Adolescentes no mundo do trabalho

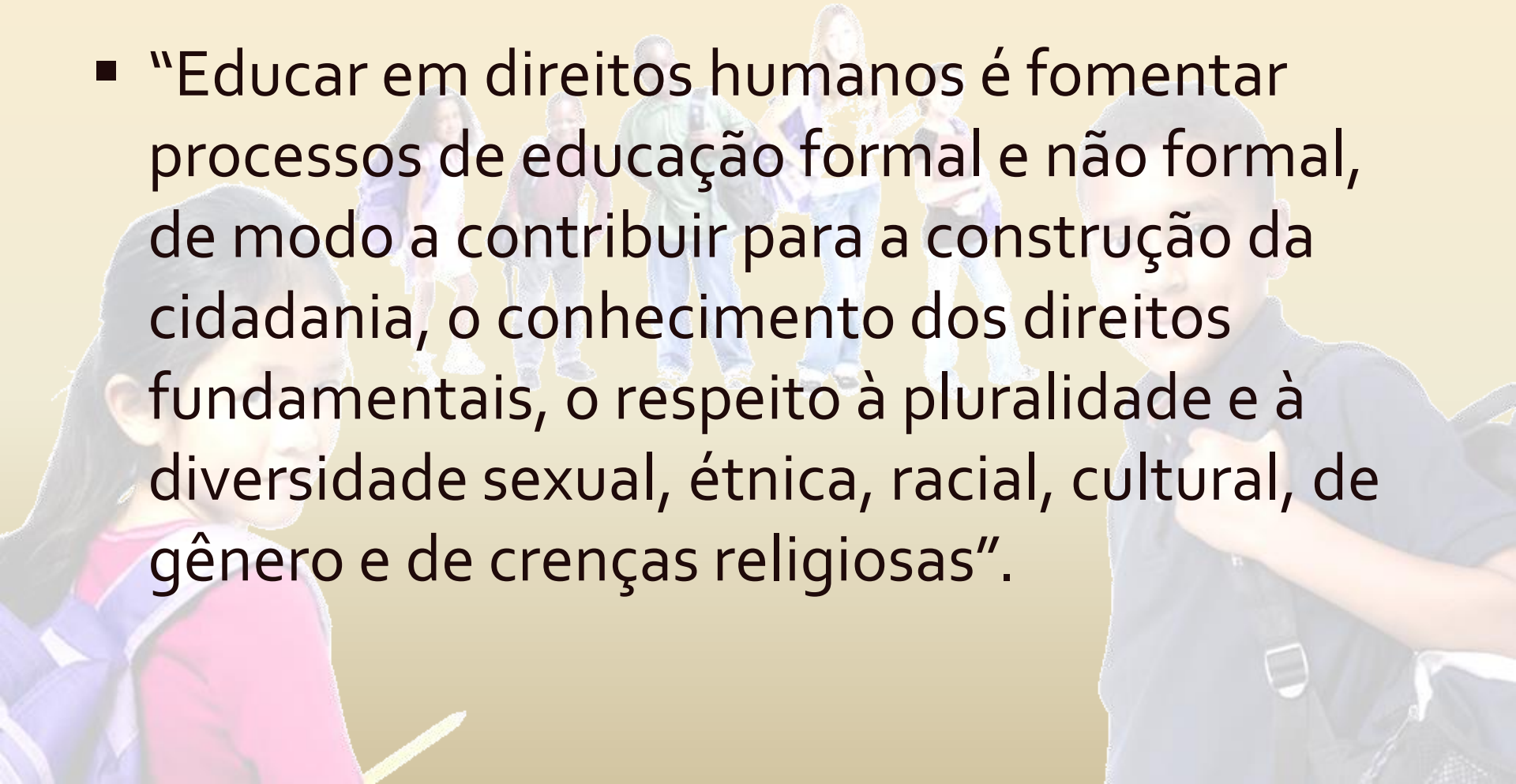
2017

Araci Asinelli-Luz
Doutora em Educação
Setor de Educação da UFPR
Programa de Pós-Graduação em Educação



Concepção de Educação em Direitos Humanos (PNEDH)

- “Educar em direitos humanos é fomentar processos de educação formal e não formal, de modo a contribuir para a construção da cidadania, o conhecimento dos direitos fundamentais, o respeito à pluralidade e à diversidade sexual, étnica, racial, cultural, de gênero e de crenças religiosas”.



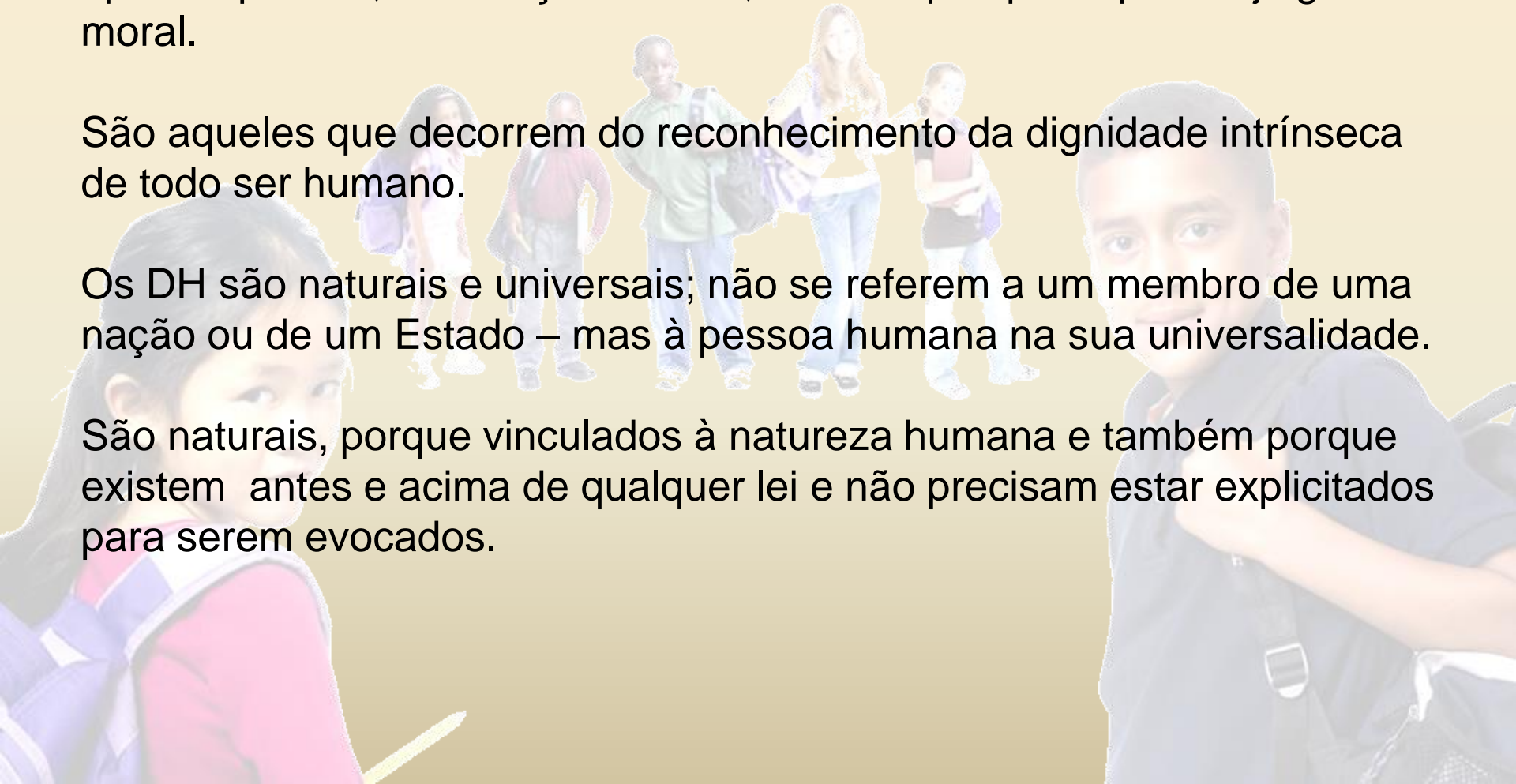
O que são Direitos Humanos?

Direitos Humanos são aqueles comuns a todos sem distinção alguma de etnia, nacionalidade, sexo, classe social, nível de instrução, religião, opinião política, orientação sexual, ou de qualquer tipo de julgamento moral.

São aqueles que decorrem do reconhecimento da dignidade intrínseca de todo ser humano.

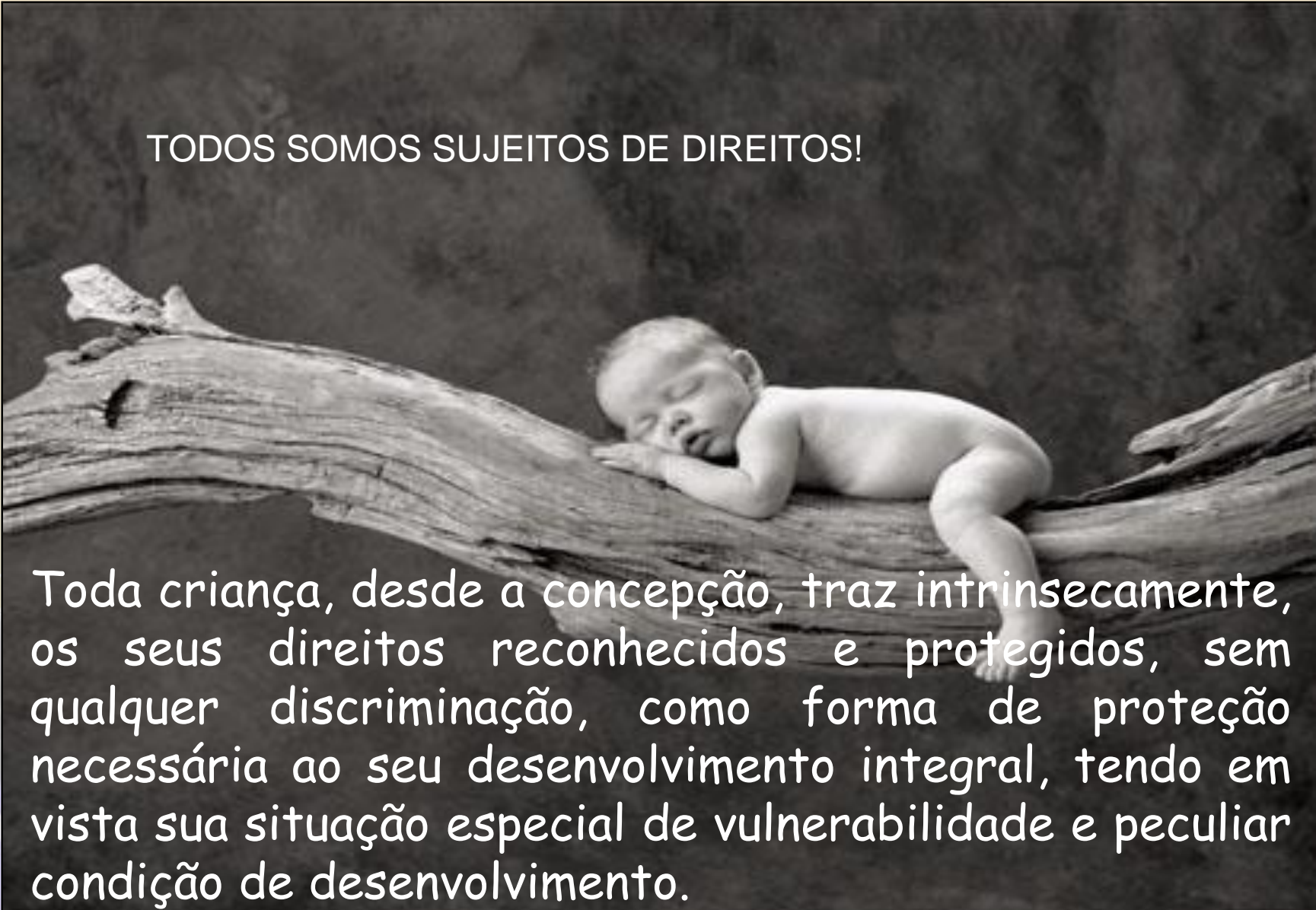
Os DH são naturais e universais; não se referem a um membro de uma nação ou de um Estado – mas à pessoa humana na sua universalidade.

São naturais, porque vinculados à natureza humana e também porque existem antes e acima de qualquer lei e não precisam estar explicitados para serem evocados.



“Saber recomeçar na vida é tão importante quanto saber viver..”

TODOS SOMOS SUJEITOS DE DIREITOS!

A black and white photograph of a newborn baby lying on a piece of weathered driftwood against a dark background. The baby is lying on its side, resting its head on the wood. The wood is thick and has a rough, textured surface. The background is a solid dark color, making the baby and the wood stand out.

Toda criança, desde a concepção, traz intrinsecamente, os seus direitos reconhecidos e protegidos, sem qualquer discriminação, como forma de proteção necessária ao seu desenvolvimento integral, tendo em vista sua situação especial de vulnerabilidade e peculiar condição de desenvolvimento.



Art. 227 - Constituição Federal: Doutrina da Proteção Integral

“É dever da família, da sociedade e do Estado, assegurar, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.”

“Participe do processo do despertar coletivo”.



Uma outra ética

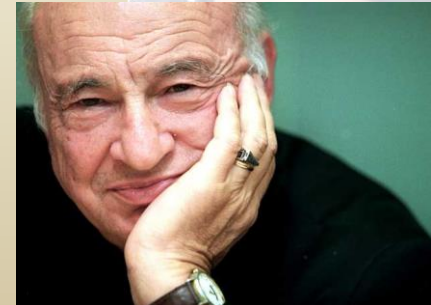
Pressupõe trabalhar de forma integrada em prol das grandes mudanças ansiadas pela maioria da humanidade:

justiça social, igualdade entre os sexos, eliminação do racismo, tolerância religiosa, respeito às minorias, educação universal, equilíbrio ecológico e liberdade política.

Para Morin (2010)

- A ética do conhecimento e a ética da responsabilidade não são soluções, e sim **caminhos**.
- O problema da consciência supõe a reforma das estruturas do próprio conhecimento.

- MORIN, Edgar. *Ciência com consciência*. 14 ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2010



Complexidade

- Existência de grande quantidade de **interações** e interferências em diversos níveis nos sistemas vivos;
- Aumenta com a **diversidade** de elementos que constitui o sistema;
- Princípio **articulador** e **organizador** do pensamento e da ação;
- Ver a educação **relacionalmente**, inserida num contexto do qual é dependente.



Educação em valores humanos

- “é um compromisso profundo e integral com a ação amorosa através de uma perspectiva ética e criativa, recuperando na construção do conhecimento e da realidade, a reverência pela vida”,

MIGLIORI, 2002

Profa. Dra. Araci Asinelli da Luz



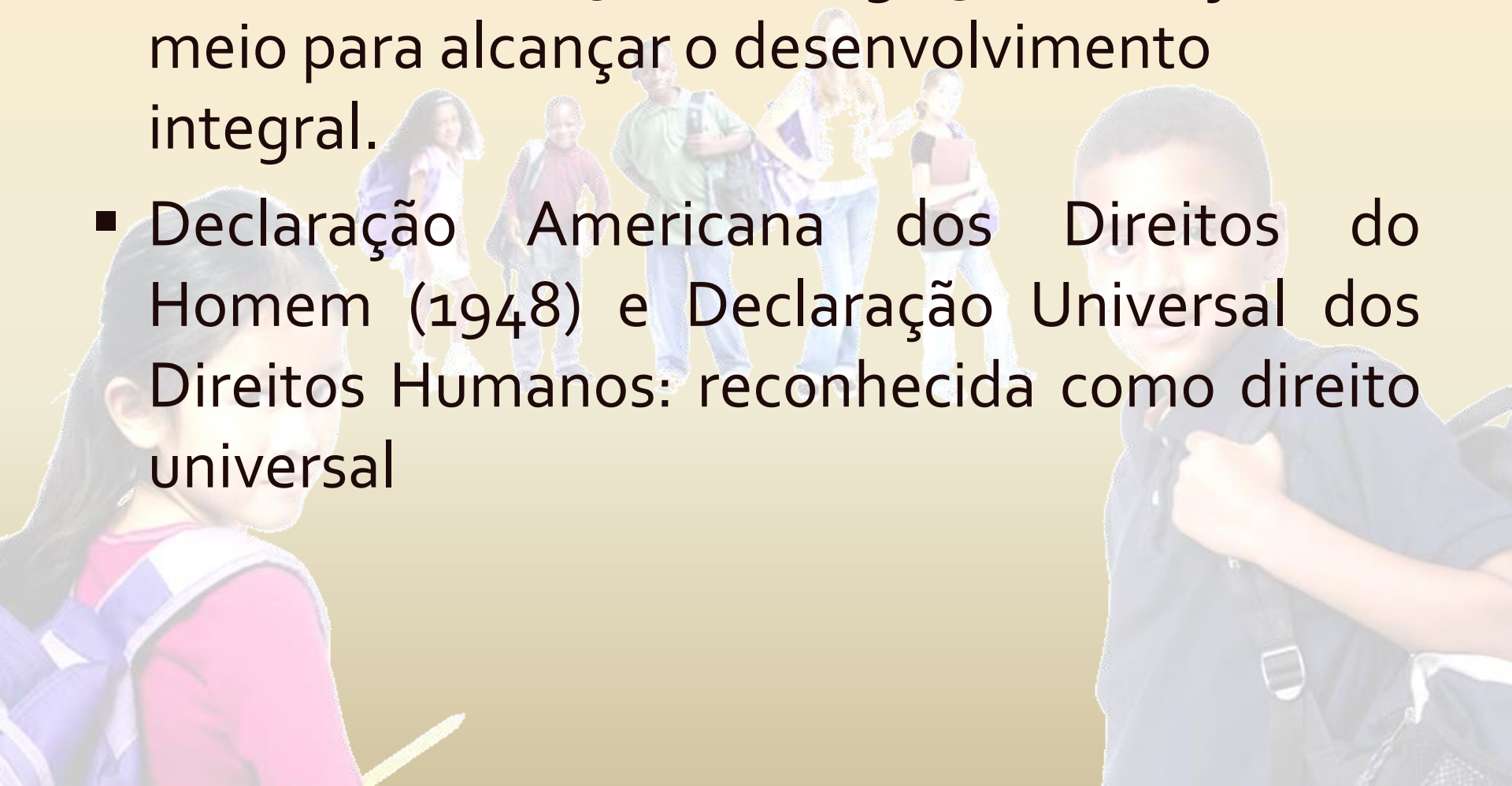
Educação

Na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, de 1789, a educação é vista enquanto necessidade que favorece o progresso da inteligência pública.



Educação

- Carta da OEA (1948) – artigo 30: condição e meio para alcançar o desenvolvimento integral.
- Declaração Americana dos Direitos do Homem (1948) e Declaração Universal dos Direitos Humanos: reconhecida como direito universal



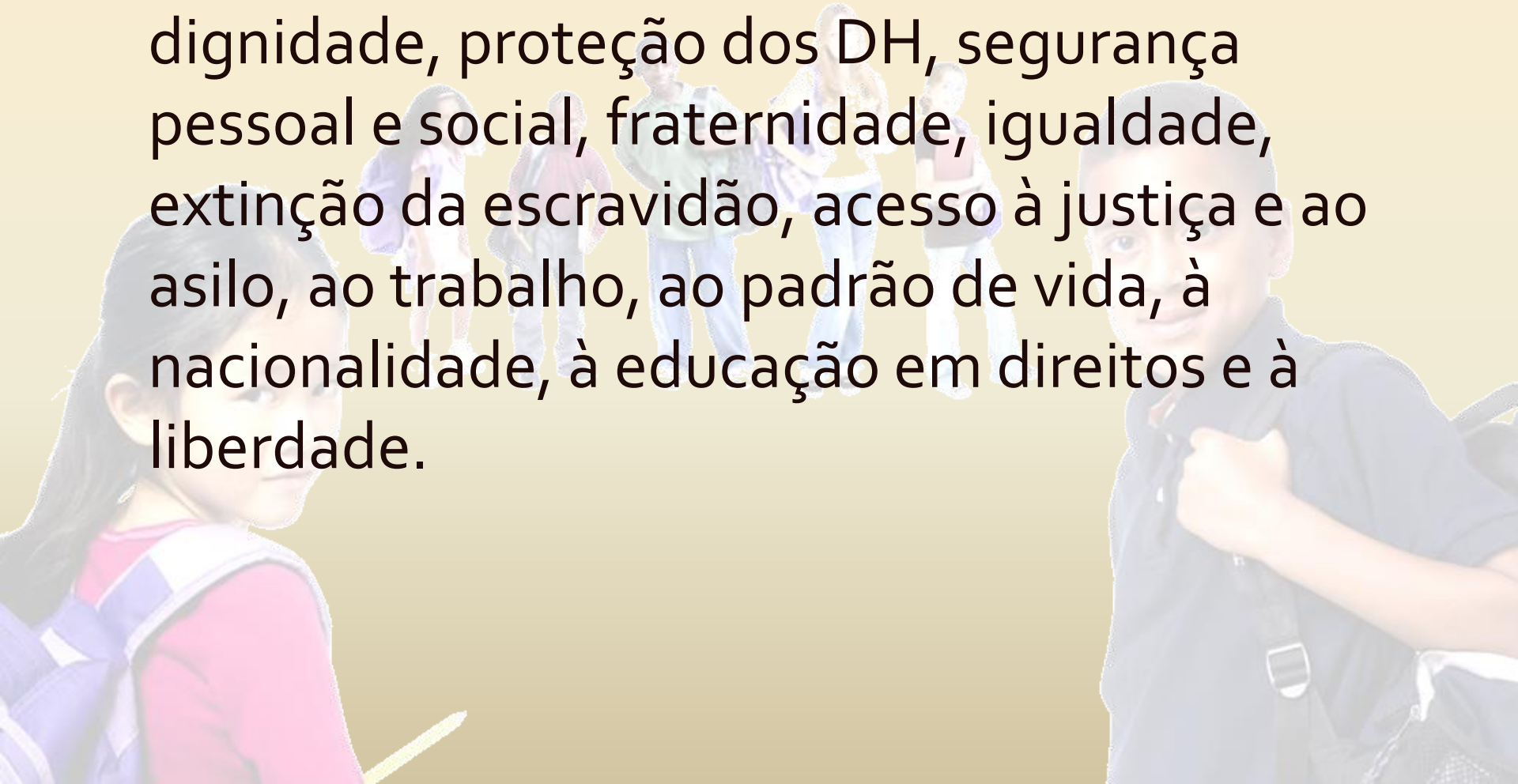
Campo ético-político

- Resultou um conjunto de responsabilidades
- Medidas progressivas internacionais e nacionais de promoção, proteção e defesa dos DH
- Práticas culturais e educativas
- Reconhecimento social, cultural e jurídico



Respeito e Conquista

- Ser reconhecido como sujeito de direitos, de dignidade, proteção dos DH, segurança pessoal e social, fraternidade, igualdade, extinção da escravidão, acesso à justiça e ao asilo, ao trabalho, ao padrão de vida, à nacionalidade, à educação em direitos e à liberdade.



Deveres Universais

- De todo ser humano para com a coletividade, a responsabilização com a comunidade a qual vive, trabalha, constitui identidade, modos de ser e de vida: **pertencimento;**
- Continuamos a conviver com barbáries e com graves violações de direitos.
- Direitos dos povos à Paz como eixo para a Educação.

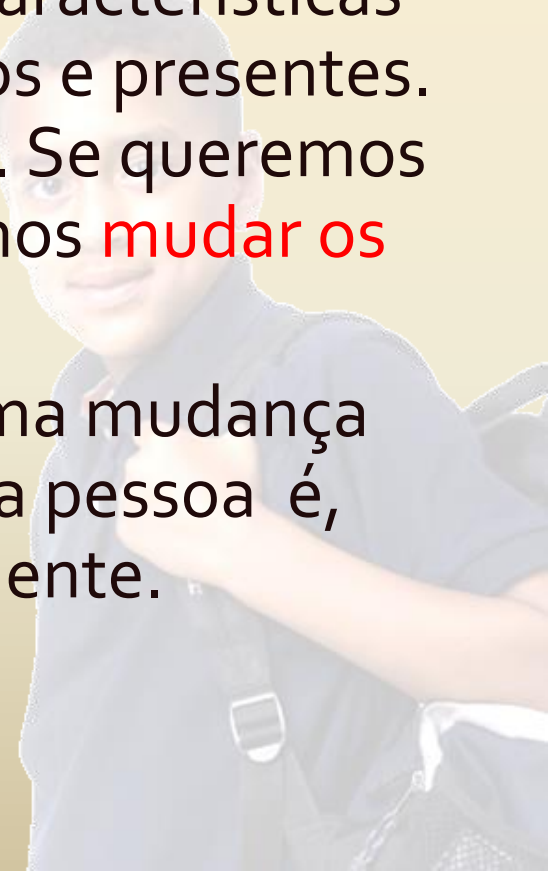
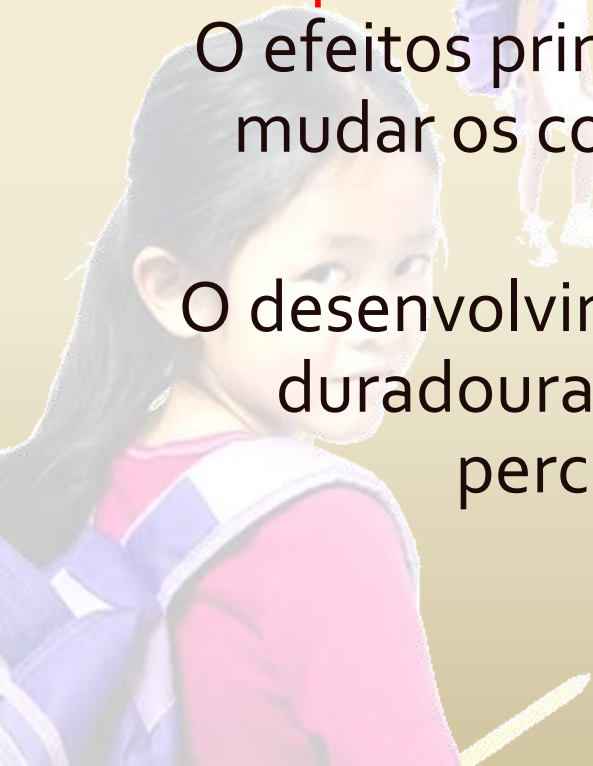


Conforme Bronfenbrenner



“as explicações sobre aquilo que fazemos serão encontradas nas **interações** entre as características das **pessoas e seus ambientes**, passados e presentes. O efeitos principais estão na interação. Se queremos mudar os comportamentos, precisamos **mudar os ambientes**”.

O desenvolvimento é definido como uma mudança duradoura na maneira pela qual uma pessoa é, percebe e lida com o seu ambiente.



Sistemas Ecológicos

- O desenvolvimento de uma criança depende não apenas das condições de **proteção** dentro de sua rede primária básica – no **microssistema familiar**, mas também da interação com o **mesossistema**, que se localiza nas redes de serviços sociocomunitários, como a creche, a escola, as igrejas, as organizações sociais não governamentais, os grupos organizados e as pequenas iniciativas não formais de proteção.



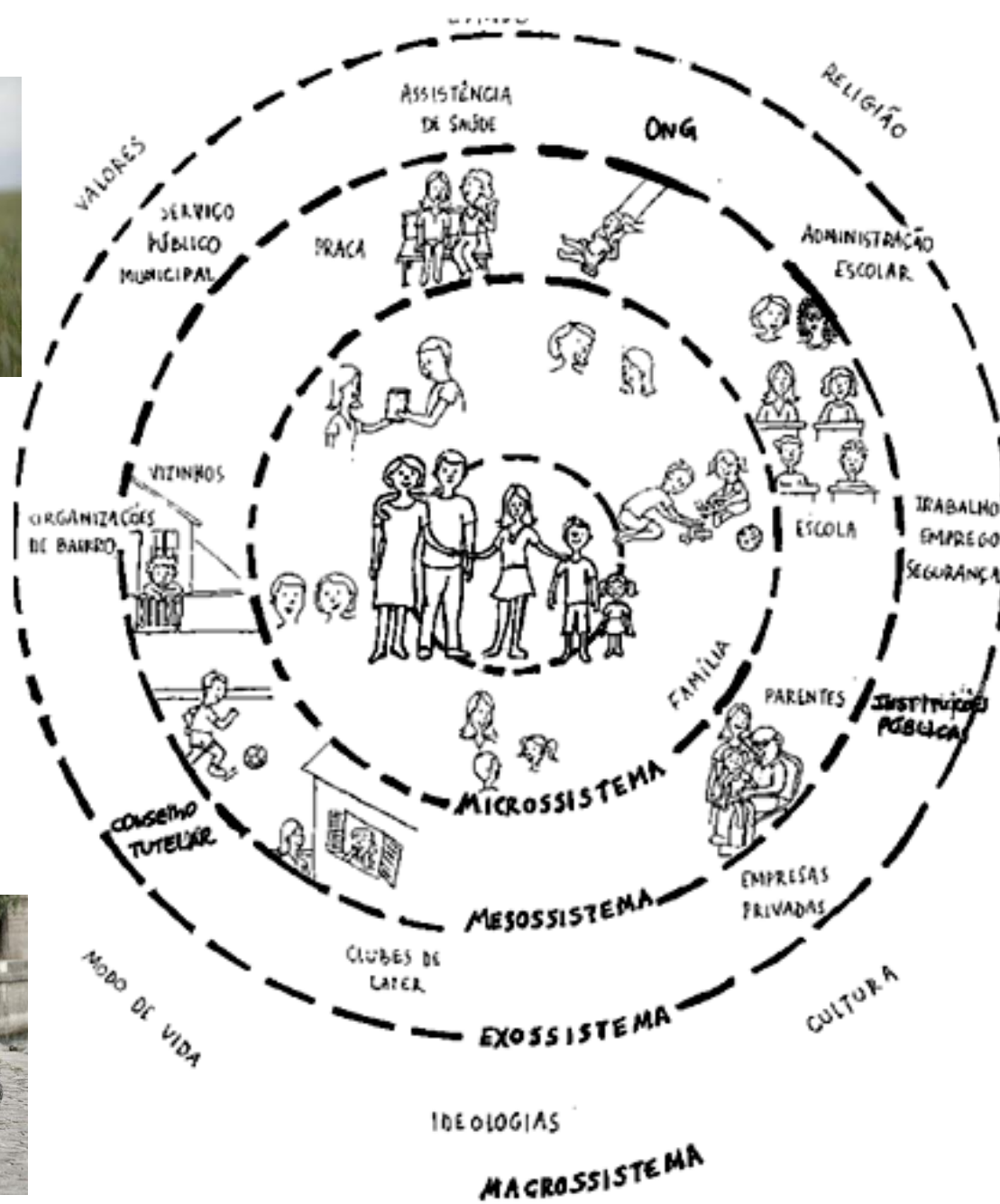
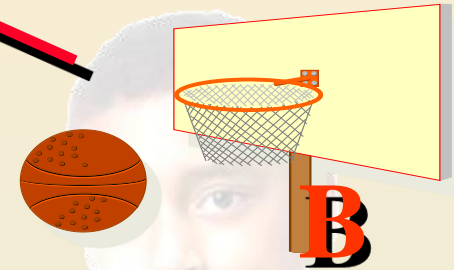
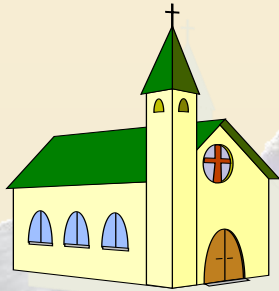


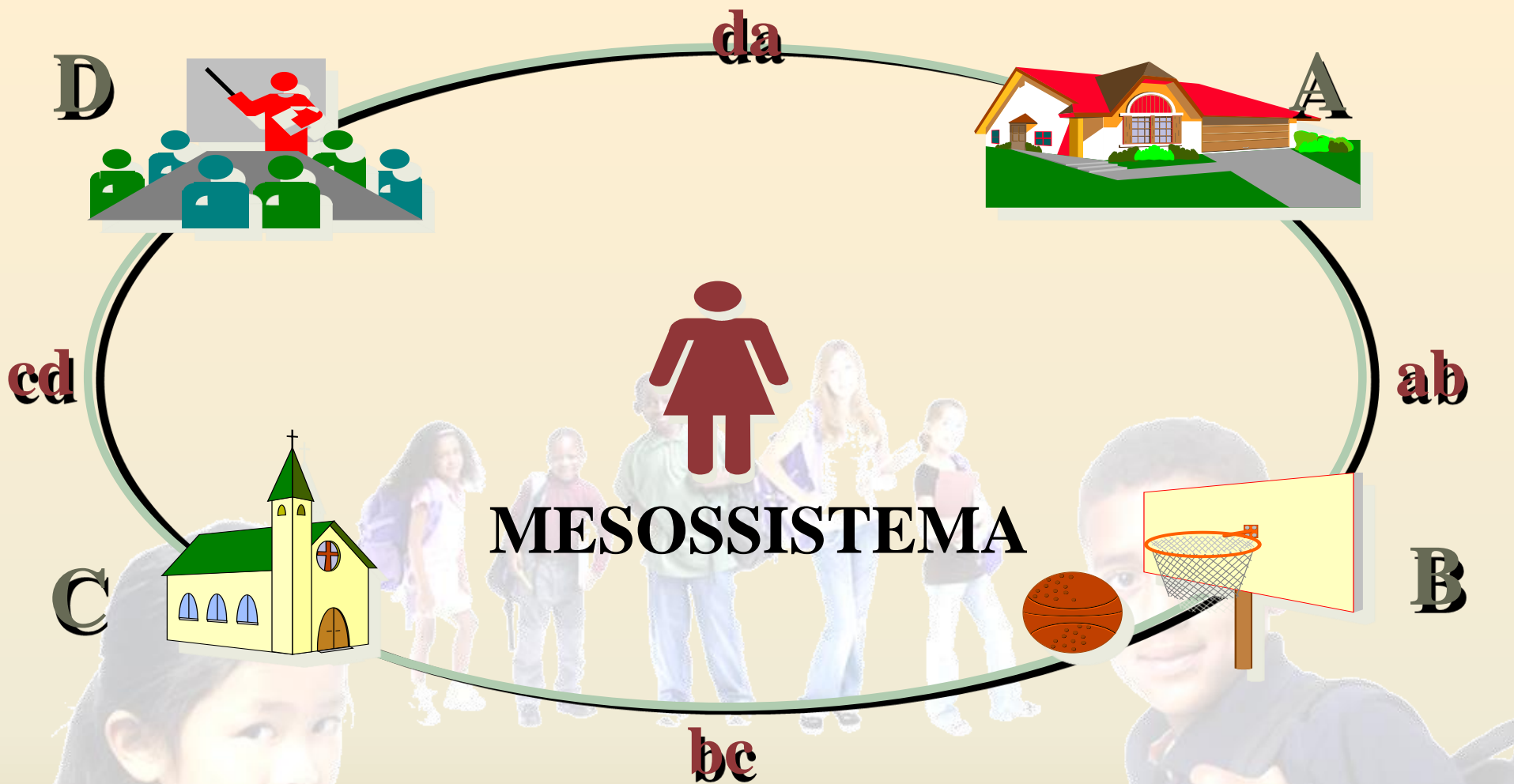
Figura 1. Configuração dos sistemas ecológicos familiares



MICROSSISTEMA

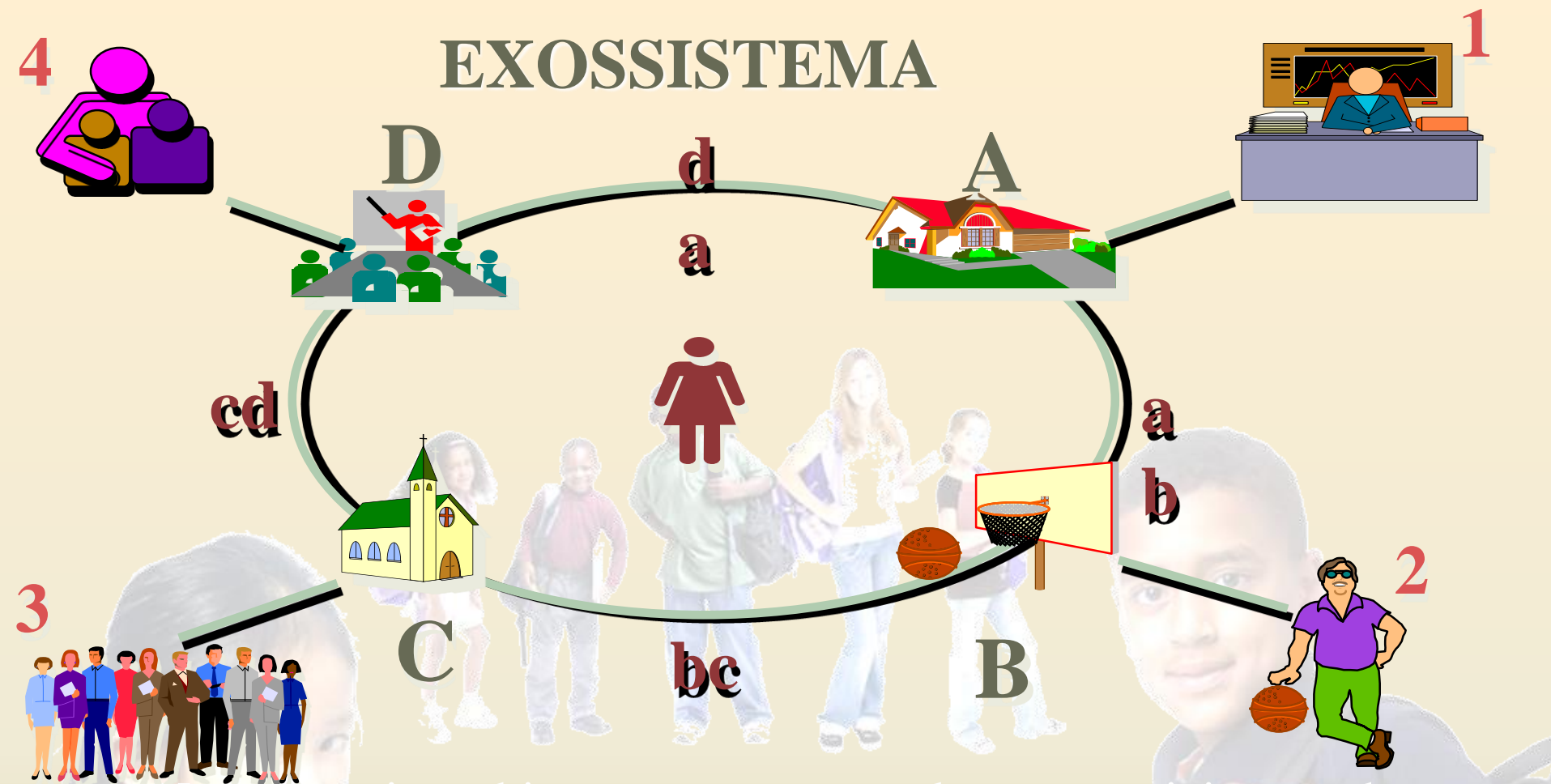


Padrão de atividades, vivência de papéis e relacionamentos interpersonais experienciados pelo indivíduo em desenvolvimento em um dado ambiente com características físicas e materiais particulares.



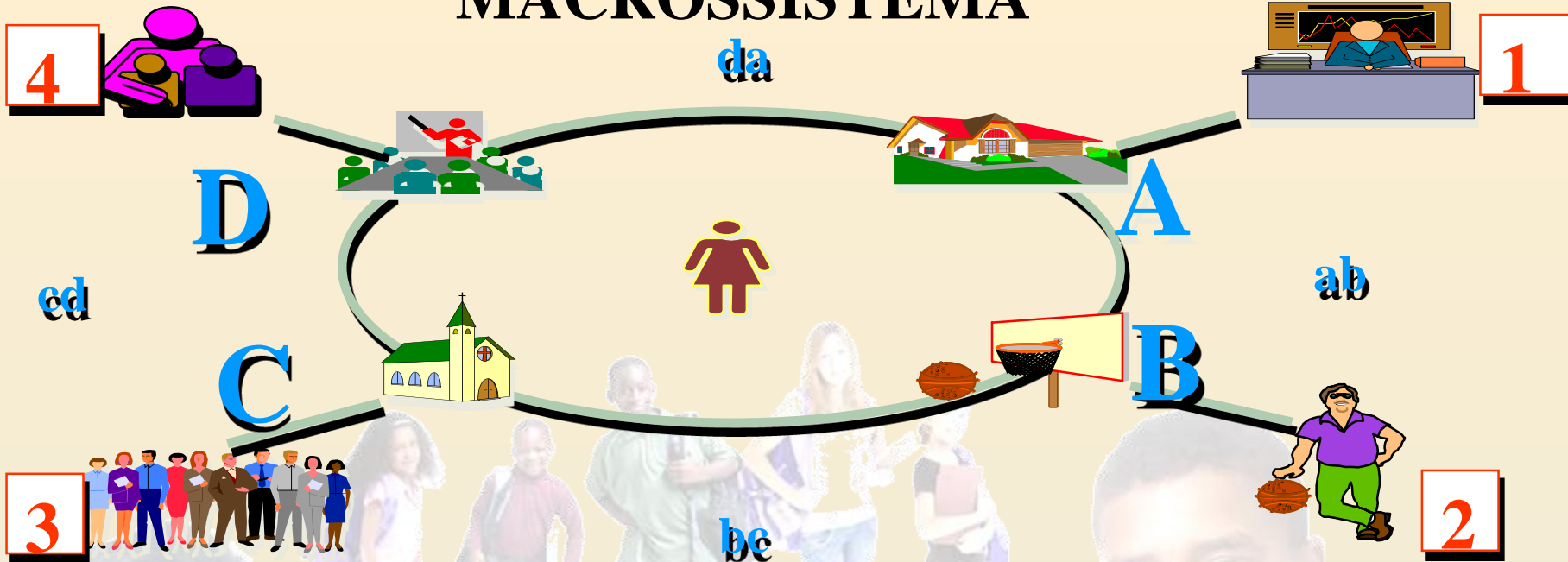
Inter - relações entre dois ou mais ambientes nos
quais a pessoa em desenvolvimento participa
ativamente

EXOSSISTEMA



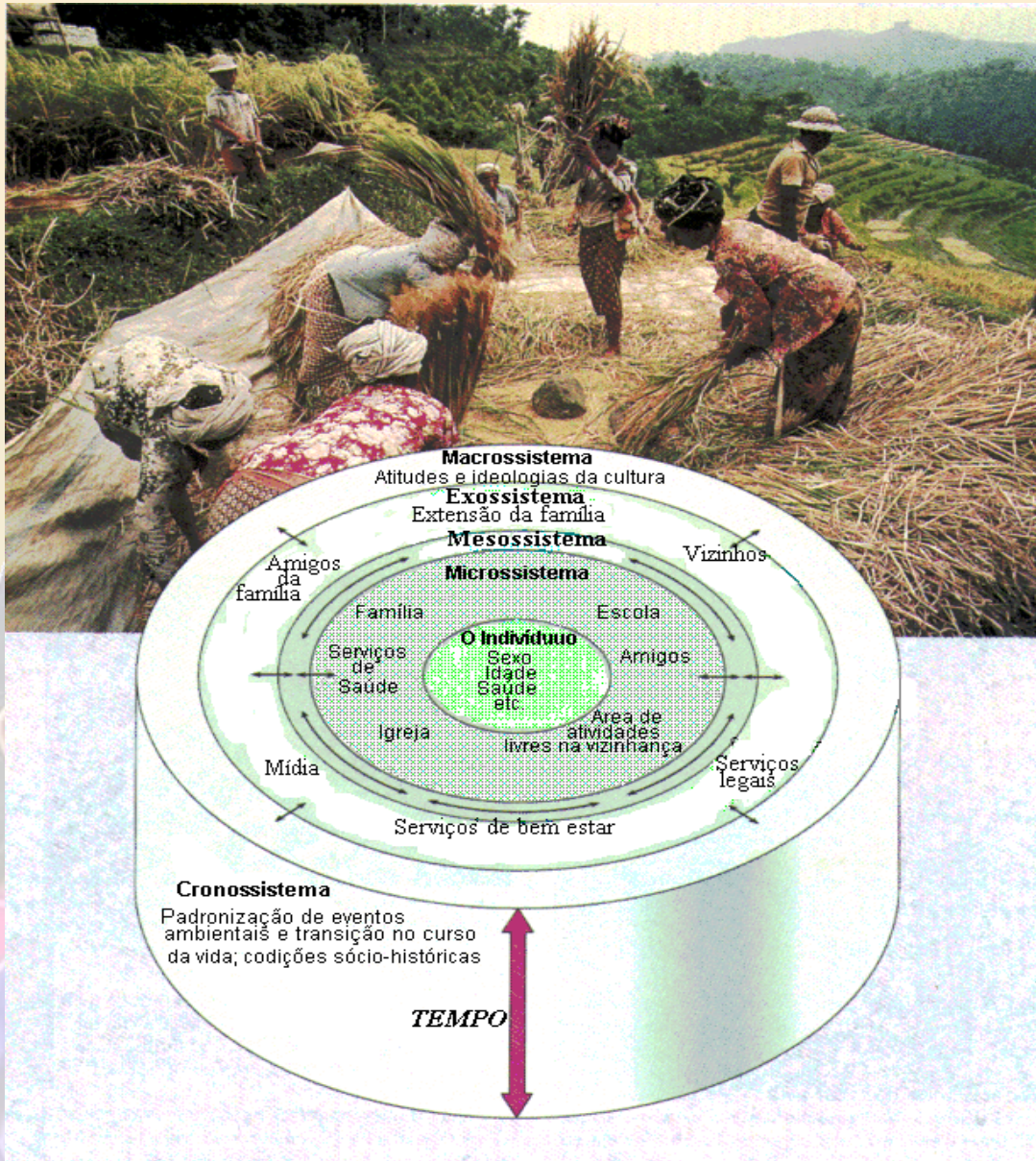
Um ou mais ambientes que não envolvem a participação do indivíduo em desenvolvimento, mas nos quais acontecem eventos que afetam ou são afetados pelo que acontece no ambiente em que está a pessoa em desenvolvimento.

MACROSSISTEMA



Refere-se a harmonia, na forma e no conteúdo dos sistemas de ordem inferior, que existe ou poderia existir no nível da sub-cultura ou cultura como um todo, no qual o sistema de crenças ou ideologia está subjacente.

TEORIA DA BIOECOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO



- Propõe que o desenvolvimento humano seja estudado através da interação sinérgica de quatro núcleos inter-relacionados: o *Processo*, a *Pessoa*, o *Contexto* e o *Tempo*.

Foco: Desenvolvimento Humano

- Apesar de todas as dificuldades, a maioria das pessoas consegue **superar as adversidades** e manifestar competência.
- Mudança de paradigma: a **prevenção, intervenção e redução de danos** viriam de uma perspectiva focada na construção de habilidades e competências e não apenas na correção de fraquezas ou fragilidades já instaladas.
- **Resiliência** entendida como uma reafirmação da capacidade humana de superar adversidades.



Interrelações e conexões

- A rede é um meio, um modo de representação das interrelações e conexões de como se expressa a complexidade.
- Não vivemos mais em uma sociedade simples



Diferentes Segmentos Sociais e Diferentes Políticas Públicas Devem Conversar Entre Si:



**O desenvolvimento da Educação
depende desse diálogo !**

Presença Educativa

Capacidade do adulto cuidador exercer uma influência construtiva, criativa e solidária na vida das pessoas.

Trata-se de assumir uma atitude básica diante da vida que implica na dedicação de tempo, conhecimento, experiência e exemplo.

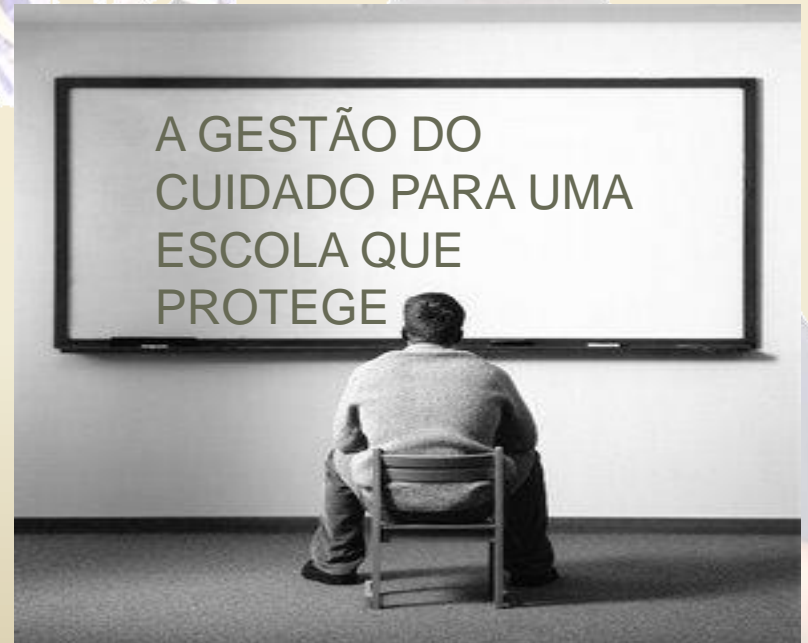
Antonio Carlos Gomes da COSTA





Que nossos lares, nossas instituições e nossas celas e salas de aula se tornem cheias de **conhecimento**

Restaurar a centralidade da vida como princípio efetivo de recusa a todas as formas de violências e arquitetar uma pedagogia do **afeto** que oriente as ações da escola que protege crianças, adolescentes e adultos das violências.





O Encontro



Educar é também cuidar do imaginário do aprendiz e ensinar-lhe a respeitar as instituições, as emoções e os sentimentos que colaboram para a estruturação da consciência humana.

É ajudar o outro a ver com clareza para que possa sair da ilusão e aprender a captar a essência das coisas. É reconhecer o outro em seu legítimo outro; é ver com os “olhos do coração” que a tudo ilumina e vivifica. É ter um olhar amoroso que não julga e não menospreza, mas que compreende e aceita, que se compadece e ama.

MORAES, Maria Cândida. *Ecologia dos saberes: complexidade, transdisciplinaridade e educação.: novos fundamentos para iluminar, novas práticas educacionais.* São Paulo: Antakarana\WHH-Willis Harman House, 2008.

Mobilização Social

- Mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados.

Significa convocar discursos, decisões e ações no sentido de um objetivo comum, para um ato de paixão, para uma escolha que "contamina" todo o cotidiano.

Dra. Araci Asinelli da Luz



A educação enquanto dimensão humanizadora do DH

- É uma construção coletiva
- Dialogar é muito mais do que interagir ideias e posturas.
- É sim uma competência própria da Cultura da Paz.



7 aprendizagens básicas para a convivência social (TORO, 1993)

- Aprender a decidir em grupo: base da política e da economia.



- Aprender a cuidar de si: base dos modelos de saúde e seguridade social.



- Aprender a cuidar do entorno: fundamento da sobrevivência.



- Aprender a valorizar o saber social: base da evolução social e cultural.

7 aprendizagens básicas para a convivência social

- Aprender a não agredir o semelhante: fundamento de todo modelo de convivência social.
- Aprender a comunicar-se: base da auto-afirmação pessoal ou do grupo.
- Aprender a interagir: base dos modelos de relação social.





Cabe, portanto, a cada um de nós semear, aqui e ali, as alternativas utópicas da esperança...

Muito Obrigada!

The background features a group of children with backpacks, suggesting a school setting. The children are semi-transparent and appear to be walking. The overall color palette is warm, with a yellow-to-orange gradient.

Araci Asinelli-Luz

Doutora em Educação

Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação

Setor de Educação da UFPR

(41) 99107-1799

araciasinelli@hotmail.com